

ANÁLISE DA INTERFERÊNCIA DE *LISTERIA MONOCYTOGENES* EM DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DE *GALLUS GALLUS*

Orientadores: D'AGOSTINI, Fernanda Maurer

DEBIASI, Marcelina Mezzomo

DEGENHARDT, Roberto

Pesquisador: RAMPON, José Eldes

Curso: Ciências Biológicas

Área de conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde

O ambiente do incubatório proporciona condições ideais para a disseminação de micro-organismos, ocasionando mortalidade e perda de qualidade embrionária. Dessa forma, objetivou-se avaliar os efeitos da *Listeria monocytogenes* durante o desenvolvimento embrionário de *Gallus gallus*. Neste estudo, foram utilizados 345 ovos embrionados, incubados à temperatura de 37.5 °C. Foram realizados dois experimentos. O primeiro, dose infectiva letal, 210 ovos foram inoculados a diluições de 10^8 a 10^2 células/mL, 10 ovos para cada concentração; o segundo, 135 ovos foram divididos em cinco grupos experimentais: 1) Grupo controle (CF), ovos fechados, sem intervenções; 2) Grupo controle (CA), ovos nos quais foi injetado PBS (solução salina tamponada com fosfato, veículo do contaminante injetado diretamente no albúmen); 3) Grupo (T1), ovos expostos a uma concentração de 10^2 células/mL direto no albúmen; 4) Grupo (T2), ovos expostos a uma concentração de 10^3 células/mL direto no albúmen; 5) Grupo (T3), ovos expostos a uma concentração de 10^3 células/mL na câmara de ar. Após a exposição, os ovos foram incubados durante sete, 14 e 21 dias. Os embriões desses ovos incubados foram coletados, mantidos em solução formol 10% para posterior análise. Para a análise microbiológica, foi utilizado vitelo diluído seis vezes em solução fisiológica, caldo UVM para enriquecimento da cultura e Fraser como meio seletivo. Para a análise estatística, utilizou-se programa Bioestat 5.0, teste de normalidade Shapiro-wilk, variância Kruskal-wallis e porcentagem. Os resultados demonstraram que embriões expostos a *L. monocytogenes* apresentaram mortalidade de 50% na concentração 10^4 células/mL, aumentando gradativamente conforme o tempo de exposição. Verificou-se atraso de desenvolvimento nos embriões tratados, porém, sem alterações morfológicas. Observou-se aumento no índice de mortalidade nos embriões a partir do 14º dia de incubação. Assim, entende-se que *L. monocytogenes* causa mortalidade e atraso no desenvolvimento embrionário de *Gallus gallus*; dessa forma, evidencia-se a necessidade de estudos relacionados à transmissão vertical.

Palavras-chave: Incubatório. Inoculação. Tratamentos. Morfologia. Desenvolvimento.

fernanda.dagostini@unoesc.edu.br

marcelina.debiasi@unoesc.edu.br

roberto.degenhardt@unoesc.edu.br

eldes.rampom@unoesc.edu.br